**Ano B**

**Tempo Pascal**

**Ascensão do Senhor**

**Semente de amor**

“Ide por todo o mundo”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Abrir a *APP da Caridade* e encontrar a voz, como meio e instrumento de comunicação para o anúncio do Evangelho.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Homens da Galileia* – A. Frade

[Rito da Aspersão]*Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Aclamai Jesus Cristo* – F. Silva (NRMS 65)

[Comunhão]*Ide por todo o mundo* – J. Santos (NRMS 59)

[Pós-Comunhão]*Os povos Vos louvem* – A. Cartageno

[Final] *Povos, batei palmas* – C. Silva (OC, 212)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do VII Domingo da Páscoa – Ascensão do Senhor (*Missal Romano*, 373)

[Prefácio] Prefácio da Ascensão I (*Missal Romano*, 474)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529-535)

[Bênção Solene] Tempo Pascal (*Missal Romano*, 558)

**Homilia**

1. A ressurreição/ascensão de Jesus garante-nos, antes de mais, que uma vida habitada pela fidelidade aos projetos do Pai é uma vida destinada à comunhão definitiva com Deus. Quem percorre o mesmo “caminho” de Jesus “subirá”, como Ele, à vida plena.

2. Na nossa peregrinação pelo mundo, convém que tenhamos sempre presente “a esperança a que fomos chamados”. A ressurreição/ascensão/glorificação de Jesus é a garantia da nossa própria ressurreição/glorificação. Formamos com Ele um “corpo” destinado à vida plena. Esta perspetiva dá-nos força para enfrentar a história e avançar – apesar das dificuldades – nesse “caminho” do amor e da entrega total que Cristo percorre.

3. Tornar-se discípulo é, em primeiro lugar, acolher Jesus – a partir das suas palavras, dos seus gestos, da sua vida oferecida por amor. É claro que o mundo do século XXI apresenta, todos os dias, desafios novos; mas os discípulos, formados na “escola” de Jesus, são convidados a ler os desafios que hoje o mundo coloca. Atualmente a caridade conduz-nos ao sentido mais fraterno e mais solidário para com os que sofrem de perto as consequências da pandemia.

**Oração Universal**

V/Caríssimos fiéis: oremos a Jesus, nosso Senhor, que subiu ao Céu sem deixar de estar connosco, para que os cristãos façam o que Ele diz, pedindo (ou: cantando), com alegria:

R/ ***Senhor, dá-nos o dom da alegria.***

**1.** Pelos mensageiros do Evangelho, para que o levem, com alegria, a toda a parte e deem sempre bom testemunho, oremos.

**2.** Pelos fiéis perseguidos e prisioneiros, para que os dons do Espírito Santo os fortaleçam e os tornem firmes na confissão da sua fé, oremos.

**3.** Pelos que buscam a Deus olhando o Céu, para que O reconheçam também sobre a terra nos mais pobres, nos que choram ou estão sós, oremos.

**4.** Pelos vários agentes ligados aos meios de comunicação social, para que sejam fiéis à verdade do que comunicam e trabalhem sempre para a construção de uma sociedade mais justamente informada, oremos.

**5.** Pelos fiéis desta assembleia dominical, para que Deus Pai se lhes revele aqui na terra e os leve um dia a contemplar a sua glória, oremos.

V/Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e fazei que os nossos corações se voltem para Vós, que subistes aos Céus e entrastes na vossa glória, de onde constantemente nos atraís. Vós que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

Depois de um momento de silêncio, que se seguirá à comunhão, escutar-se-á o *Poema da Missão* de D. Hélder da Câmara:

Missão é partir, caminhar, deixar tudo,

sair de si, quebrar a crosta do egoísmo

que nos fecha no nosso Eu.

É parar de dar volta ao redor de nós mesmos

como se fôssemos o centro do mundo e da vida.

É não se deixar bloquear nos problemas

do pequeno mundo a que pertencemos:

a humanidade é maior.

Missão é sempre partir, mas não devorar quilómetros

É, sobretudo, abrir-se aos outros como irmãos,

descobri-los e encontrá-los.

E, se para encontrá-los e amá-los

é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus,

então Missão é partir até os confins do mundo.

No final do poema, abre-se a *APP da Caridade*, evidenciando um símbolo da voz.

**Envio missionário**

V/Ide, não fiqueis a olhar para o Céu. Deus Pai vos envia aos irmãos!

 R/*Ámen.*

V/Ide, partilhai com os irmãos a alegria do Evangelho. Deus Filho está convosco!

R/*Ámen.*

V/Ide, despertai no coração da humanidade a caridade. Deus Espírito Santo recorda-vos todas as coisas!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O Batismo de João é um batismo de purificação dos pecados. O Batismo no Espírito Santo é um Batismo para o dinamismo ministerial do testemunho. Por isso, o ministro do altar é diligente, atento e disponível sem ativismo sôfrego. Não ficamos a “olhar o céu” interrogando-nos sobre o regresso de Jesus. No seu ministério, o acólito deve mostrar que, mesmo em adoração, ele é obediente ao “Ide” que lhe é mandado.

**Leitores**

Paulo diz que, para compreendermos a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória que encerra a herança de Cristo entre os santos e a incomensurável grandeza que representa o seu poder para os crentes, necessitamos que os olhos do nosso coração sejam iluminados. Por isso, o leitor deve pensar que o seu ato de leitura não se dirige aos ouvidos, mas aos olhos do coração que veem o inaudito e o incomensurável.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Ao lermos os Evangelhos, podemos ficar admirados por ver a quantidade de vezes em que Jesus está à mesa quer com os discípulos quer com outros personagens. Antes de morrer na Cruz, Jesus reuniu os seus discípulos para uma refeição pascal; antes de partir para o céu, Jesus está de novo com eles à mesa e o céu é descrito como um grande banquete. Pelo seu ministério, o MEC alarga a mesa da comunidade cristã.

**Músicos**

Deus sobe ao som da trombeta. A música litúrgica não se executa para preencher “momentos mortos” da celebração, nem exige interrupções da mesma para que os músicos se possam exprimir. Ela acompanha o momento ritual e, por isso, se diz que a música litúrgica é ritual, participa plenamente no rito e ilustra a Palavra. Ela não é “música para encher”, mas “enche” o momento ritual dando-lhe plenitude e ressonâncias.

**Sair em missão de amar**

Jesus pediu para que se pregasse o Evangelho. A melhor forma de pregar é o exemplo. Então comecemos em casa: esposos amem-se mutuamente, filhos e netos amem e respeitem os vossos pais e avós! Se há brigas ou desentendimento entre irmãos ou vizinhos, procurem um caminho de diálogo e reconciliação. Ensina a caridade praticando-a. Vive em verdadeira fraternidade com todos. Sê elemento ativo e participativo na comunidade cristã e civil.